

Diocesano “*Os encontros de Jesus no evangelho de Marcos*”; reservemos, no período quaresmal, ao menos um dia, para um retiro de silêncio que nos permita concentrarmo-nos na escuta meditada e orante da Sua palavra; frequentemos, quando nos for possível, a eucaristia ferial; participemos nos exercícios de piedade popular próprios deste tempo.

DO ENCONTRO COM CRISTO AO ENCONTRO COM OS OUTROS

O encontro com Cristo, nosso irmão Primogénito, conduz-nos ao encontro com os outros e a vê-los como nossos irmãos. Da contemplação de Cristo devemos partir para as periferias onde vivem muitas pessoas com carências e necessidade de ajuda. Prestemos, portanto, maior atenção, apreço e solidariedade aos mais sofredores. Também nos outros descobrimos muitos testemunhos de bondade, de retidão e de paz que nos ajudam a viver a Quaresma e a Páscoa. Deste modo, o encontro, o caminho e a missão que advêm do batismo, são um processo em comunidade e solidariedade. Neste sentido, somos convidados a ser mais sóbrios e a renunciar a alguns

bens para os poder partilhar com os mais pobres. Vamos destinar a nossa renúncia quaresmal para o “*Projeto + Criança*” da FEC (Fundação Fé e Cooperação) que apoia 25 Centros de Recuperação Nutricional da Igreja Católica na Guiné Bissau e atende mais de 60.000 crianças. É um projeto bem organizado e precisa da nossa ajuda.

No caminho de Cristo todos os dias recomeçamos com novo ânimo, todos os dias progredimos, todos os dias partilhamos e, assim, cada vez nos aproximamos mais da plenitude de Cristo que celebramos na Páscoa e no Pentecostes. Que a alegria do Evangelho encha os nossos corações e irradie à nossa volta.

Santarém, 13 de fevereiro de 2015

+ Manuel Pelino Domingues
Bispo de Santarém



Imagem: Marko Rupnik, Pormenor do Mosaico “A Unção de Betânia”, Capela da “Casa Inconforti Cristiani”, Capriago - Itália, Fevereiro 2006.

VAMOS COM ALEGRIA AO ENCONTRO DO SENHOR

Mensagem Quaresmal 2015

A ALEGRIA DO ENCONTRO COM CRISTO

Caros Diocesanos: A mensagem quaresmal que vos apresento este ano inspira-se na Exortação Apostólica do Papa Francisco “*Evangelii gaudium*”, onde o Santo Padre afirma: “A alegria do evangelho enche o coração e a vida daqueles que se encontram com Jesus” (EG1). Para ir à fonte da alegria e do rejuvenescimento convido todos os fiéis diocesanos a aprofundar, ao longo do percurso quaresmal, a experiência do encontro com Cristo. Proponho, nesse sentido, como orientação para viver este período litúrgico, o lema colhido da festa da Apresentação de Jesus no Templo: “Vamos com alegria ao encontro do Senhor”.

Ser cristão é ser discípulo missionário, é fazer caminho com o Senhor e irradiar a sua luz. Para nos tornarmos discípulos missionários, o primeiro e fundamental passo é o encontro pessoal com Cristo. De facto, o Senhor Jesus não é apenas uma pessoa do passado ou uma doutrina. É Alguém que está vivo e nos ama pessoalmente. Quando O encontramos a vida torna-se diferente. A partir desta experiência é que brota em nós a alegria e o desejo de nos aproximarmos mais

d’Ele. No encontro descobrimos a presença invisível de Cristo que nos acompanha e a quem podemos recorrer com confiança. Como escreveu Bento XVI: “No início do ser cristão não há uma decisão ética ou uma grande ideia, mas o encontro com uma pessoa que dá à vida um novo horizonte e desta forma o rumo decisivo” (“*Deus Caritas est*”, 1).

A Quaresma oferece-nos um percurso oportuno para aprofundarmos o encontro com o Senhor e prepararmos a Páscoa e o Pentecostes como um tempo novo de alegria, de rejuvenescimento espiritual e de irradiação da Boa Nova pela força do Espírito Santo. Que esta orientação permaneça connosco para toda a vida. De facto, que é a vida cristã senão uma sucessão de encontros com o Senhor que nos incentivam a ser discípulos missionários e que se vão aprofundando até culminar na comunhão plena na Sua Luz e na Sua Paz?

ENCONTRO, CAMINHO E MISSÃO

Ponhamo-nos, então, em movimento, saiamos do nosso comodismo, deixemos os nossos apegos e hábitos mundanos e esforcemo-nos por desen-



volver a graça do Batismo em três dimensões: ENCONTRO com o Senhor Jesus que nos leva a viver na Sua presença, a abrir o coração aos outros e a cuidar deles; CAMINHO que nos conduz a progredir no bem, na sabedoria, na paz e no serviço; MISSÃO que nos convida a partilhar a riqueza da fé, da esperança e do amor. São atitudes que pedem algum sacrifício, colocam algumas exigências e renúncias mas enriquecem-nos e abrem novos horizontes à nossa vida. Levam a vencer o individualismo que nos fecha em nós mesmos, a ultrapassar a indiferença que nos torna insensíveis e autossuficientes e a aproximarmos-nos da luz de Jesus, nosso Mestre e Senhor.

No caminho para a luz da ressurreição confrontamo-nos com as trevas, provações, maldades, sofrimentos. Fazem parte da condição humana, estão nos outros e também em nós. Jesus convida-nos a carregar a nossa cruz e a seguir os seus passos para participar no seu triunfo. Convertamo-nos a Ele através de vários exercícios quaresmais: encontremo-lo na oração mais assídua, intensa e atenta; procuremos momentos de contemplação e de adoração da Sua presença sacramental; programemos semanalmente um tempo para “*lectio divina*”, seguindo o Guião